

## PERFIL DOS LEITORES BALE

S. S. B.  
Egressa do Curso de Pedagogia  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

G. C. P. S.  
Egressa do Curso de Pedagogia  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

L. S. C.  
Professora/pesquisadora – Departamento de Letras  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

### RESUMO

O trabalho que ora propomos tem como objetivo analisar o perfil dos leitores que participam do Projeto de extensão - Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas – BALE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN - *Campus* Avançado “Professora Maria Elisa Albuquerque Maia” - CAMEAM. Assim, este trabalho se constitui em uma pequena amostra do trabalho maior realizado pelo projeto BALE e tem como intuito analisar o perfil dos leitores do projeto atendidos na cidade de Águas Vermelhas/MG. Para fundamentação e veracidade do trabalho, contamos com o seguinte aporte teórico: Amarilha (2006), tratando sobre o papel da leitura na construção dos sujeitos e a importância da ficção para a construção do ser humano; Abramovich (1997), que fala sobre a construção do leitor através da leitura por prazer e não por obrigação; Lajolo (1986), orientando-nos sobre a sequência básica para a contação de histórias; Libâneo (1999), pontuando sobre o papel social da educação; Teixeira (2005), em relação ao lúdico na educação e Zilberman (2003), que nos remete a uma reflexão acerca da criança, do livro e da escola; entre outros autores. Esse aporte possibilitará compreendermos o perfil dos leitores do projeto supracitado, revelando-nos ou não os subsídios utilizados por estes para uma prática leitora de qualidade, compreendendo ensino-aprendizagem e crescimento pessoal e social. Evidenciamos, assim, a importância do trabalho com atividades de leitura prazerosa, interativa, e que privilegie as escolhas dos leitores mediante suas experiências de leitura, atividades significativas nas quais os participantes sintam vontade e prazer em desenvolvê-las.

**Palavras - chave:** Perfil dos leitores. BALE. FUNARTE.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Falar que a leitura é, hoje, um dos temas mais discutidos no âmbito educacional, universitário e em eventos locais a internacionais é trivial. O fato ocorre pela percepção de alguns educadores e teóricos em relação às implicações da leitura para o ensino/aprendizagem, isto é, para a formação de leitores. O ensino sem o livro, a prática pedagógica sem ter como centro a leitura deve ou deveria ser inaceitável, uma vez que esta é o ponto de partida para uma aprendizagem satisfatória, além de ser um exercício de cidadania. Vale ressaltar que não entendemos apenas a escola como a responsável pela propagação do gosto pela leitura. O âmbito escolar é visto como o lugar legitimado para tal prática, no entanto, acrescentamos também a família, a nosso ver a primeira instituição responsável pela inserção da criança no mundo das letras, a sociedade no geral e as instituições de ensino ou não. Em ênfase, destacamos as instituições de ensino superior, através de projetos de pesquisa ou de extensão.

Pensando assim, as professoras Maria Lúcia Pessoa Sampaio e Renata de Oliveira Mascarenhas idealizaram o projeto BALE (Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas), vinculado ao Departamento de Educação em parceria com o Departamento de Letras e com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Planejamento do Processo Ensino - aprendizagem (GEPPE), do *Campus* de Pau dos Ferros/RN – CAMEAM - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN – Brasil. O objetivo maior desse projeto era viabilizar o acesso à leitura à comunidade, inicialmente, de dois bairros mais carentes da cidade de Pau dos Ferros/RN. O projeto cresceu e hoje atende, além dos bairros iniciantes, outros bairros da cidade supracitada, cidades circunvizinhas e este ano “alçou voo e posou” na cidade de Águas Vermelhas/MG, região sudeste do Brasil. Com o intuito de incentivar o gosto pela leitura em outra região do país, iniciando suas ações de fomento no nordeste, mais especificamente na cidade de Pau dos Ferros/RN, o BALE fez circular o texto literário entre duas regiões brasileiras com a missão VivaBALE *Nordeste – Sudeste: “Conte de lá que eu conto de cá”*. As atividades realizadas em Águas Vermelhas só foram possíveis através da “Bolsa FUNARTE de CIRCULAÇÃO LITERÁRIA” – 2010.

Assim, a finalidade deste artigo é apresentar o perfil dos leitores que participaram do projeto, na cidade de Águas Vermelhas/MG. Para a concretização

deste intuito, utilizamos os dados coletados, através das FICHAS SÓCIO-CULTURAIS da FUNARTE, já expostos em relatório, o que faz deste trabalho uma pequena amostra de um trabalho maior realizado pelo projeto BALE.

Nessa perspectiva, segue relatos das experiências de incentivo a leitura na cidade de Águas Vermelhas/MG, baseados nos aportes teóricos de Amarilha (2006), Abramovich (1997), Zilberman (2003) e outros referenciais que darão suporte na veracidade das nossas análises.

## **BIBLIOTECA AMBULANTE E LITERATURA NAS ESCOLAS: O BALE EM FOCO**

O BALE é um projeto de extensão universitária, cadastrado no CNPq, que objetiva viabilizar o acesso ao texto literário e estimular o gosto pela leitura, em alguns bairros da cidade de Pau dos Ferros/RN, bem como em cidades circunvizinhas, localizadas na região do Alto-Oeste potiguar, distantes dos grandes centros urbanos e reconhecidamente carentes de entretenimento cultural e de lazer (cf. SAMPAIO, 2006). O projeto favorece o contato com várias obras literárias, que se constituem como um ponto de partida para a democratização da leitura realizada de forma dinâmica, lúdica e criativa.

O BALE vem incentivando e aprimorando o contexto acadêmico, oferecendo aos integrantes do grupo, professores, alunos universitários voluntários e bolsistas estudos teóricos, rodas de leitura, e outras atividades desenvolvidas no decorrer dos encontros que possibilitam o desenvolvimento de leitores críticos, pensantes e criativos, além de oportunizar o conhecimento do acervo do projeto e de incentivar ainda mais o gosto pela leitura literária, através das rodas de leitura.

Atualmente, o BALE está na sua 5ª edição (2011), com patrocínio do BNB, via Edital do PROGRAMA BNB CULTURA – Edição 2007 (ano em que efetivou suas atividades), 2008 e 2009 (BNB/BNDES), já recebeu o Troféu Viva Leitura 2008, Festival Ponte a Ponto de Leitura, pela FAPERN e Ponto de Leitura por determinação do MinC (Ministério da Cultura) patrocinado também, pela FUNARTE (Fundação das Artes) e FAPERN ([Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte](#)). Esta iniciativa de atendimento ao interesse social e coletivo do município de Pau dos Ferros/RN se justifica pela carência de políticas administrativas eficientes no âmbito da

cultura e do lazer na região. Nesses termos, o BALE tem como desafio atender e formar leitores advindos das comunidades locais desprovidas de bens culturais, favorecendo-lhes o contato com várias obras literárias, o que se constitui como um ponto de partida para a democratização da leitura e busca, mediante contexto de reflexões sobre o planejamento e formação do leitor, uma maior aproximação entre a universidade e a comunidade.

Assim sendo, o BALE desenvolve suas atividades semanalmente, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos de espaços escolares e não - escolares, através de contação de histórias, com técnicas teatrais, artes circenses, recitais e interações com o público e com isso incentiva e propaga o gosto pela leitura de forma dinâmica, participativa, lúdica e prazerosa, despertando o interesse de todos que participam de forma direta ou indireta dos seus encontros.

## **ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO**

Diante das práticas desenvolvidas pelo projeto BALE, percebeu-se a necessidade de verificar o perfil dos sujeitos participante do mesmo e para tanto fizemos uso das FICHAS SÓCIO-CULTURAIS da FUNARTE. O processo ocorreu em três etapas.

- a) formulação e aplicação dos questionários: para a elaboração dos questionários necessitou-se identificar quais as características relevantes à prática do projeto, após se deu o processo de coleta dos dados junto aos participantes do projeto;
- b) análise dos dados e categorização: os dados foram analisados e classificados em grupos por faixa etária e nível de escolaridade;
- c) apresentação dos resultados das análises por meio dos dados coletados.

As abordagens durante a coleta dos questionários variou de acordo com o ambiente das apresentações e o público atendido. Nos ambientes públicos, a abordagem aos sujeitos aconteceu de acordo com a intervenção direta ao participante, cada um respondeu seu questionário individualmente. Já nas escolas, devido ao grande número de crianças e com o intuito de não interferir nas atividades realizadas pelo projeto BALE, o processo de preenchimento dos dados se deu em cada sala, com a ajuda da professora antes das apresentações.

## **PERFIL DOS LEITORES**

Após a seleção e a análise dos dados, os resultados foram apresentados em duas categorias: faixa etária, subdividida em cinco grupos e nível de escolaridade, subdividida em quatro grupos. Assim temos:

**1- Faixa etária:**

- 1.1 - Até 12 anos: 813 participantes;
  - 1.2 - 13 a 17 anos: 262 participantes;
  - 1.3 - 18 a 60 anos: 71 participantes;
  - 1.4 - Acima de 60 anos: 22 participantes;
  - 1.5 - Não informados: 80 participantes.
- Total: 1248 participantes.

**2- Nível de escolaridade:**

- 2.1 - Ens. Fundamental: 1044 participantes
  - 2.2 - Ens. Médio: 70 participantes;
  - 2.3 - Ens. Superior: 43 participantes;
  - 2.4 - Não alfabetizados: 91 participantes.
- Total: 1248 participantes.

## **UM OLHAR SOBRE OS RESULTADOS ENCONTRADOS**

As atividades desenvolvidas pelo projeto BALE, por meio da bolsa de Circulação Literária, visaram incentivar o gosto pela leitura em duas regiões do país, Nordeste e Sudeste e foram realizadas com contação de histórias, através de apresentações teatrais, como estratégias para cultivar o interesse do público pelos livros, seguida do reconto da história por algum participante e de roda de leitura, para que os sujeitos tivessem acesso aos livros, conhecendo outros autores e novas histórias, momento ideal para que os membros da equipe (professores e alunos bolsistas e voluntários) pudessem agir como multiplicadores de leitura, auxiliando na interação leitor/texto/autor. Tais atividades chamam a atenção do leitor pelo fato da novidade, do lúdico. Como afirma Teixeira (1995):

O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de

entusiasmo. É este aspecto de envolvimento emocional que o torna uma atividade com forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. Em virtude desta atmosfera de prazer dentro da qual se desenrola, a ludicidade é portadora de um interesse intrínseco, canalizando as energias no sentido de um esforço total para consecução de seu objetivo (TEIXEIRA, 1995, p. 13).

O lúdico é fator indispensável ao trabalho com a leitura pelo prazer que provoca no sujeito, construindo, através da interação entre os dois, envolvimento e absorção de idéias e reflexões sobre si, o mundo e os outros.

Com a intencionalidade de atender aos interesses das comunidades, o BALE, sendo este *Ponto de Leitura - Edição Machado de Assis*, por determinação do MinC, veio atender a um déficit de políticas públicas de acesso a bens culturais como o livro, levando a leitura as cidades e regiões selecionadas e atendidas pelo projeto. Como diz Abramovich (1997),

Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo, absolutamente infinito... (ABRAMOVICH, 1997, p.16).

Como afirma Abramovich (1997), é fundamental para a aprendizagem de cada criança o contato com o texto, ouvir várias histórias proporciona sensações múltiplas, descobrindo um mundo, absolutamente infinito, e é por isso também, que consideramos como principal objetivo alcançado, através da Bolsa de Circulação Literária da FUNARTE, a oportunidade de levar o acesso ao texto literário à cidade de Águas Vermelhas/MG.

Olhando para os dados, eles nos revelam que o público que mais participou das atividades do projeto corresponde à faixa etária até 12 anos. Os 813 atendimentos, nos fez perceber a relação criança/BALE/lúdico, já que a maior parte das estratégias e mediações realizadas pelo BALE é dedicado a esse público, pois o lúdico está interligado ao modo de ver o mundo e o mundo da criança é revestido pelo entusiasmo, pela fantasia, pela ludicidade.

Da mesma forma aconteceu em relação ao nível de escolaridade. Dos 1248 participantes, 1044 são crianças do Ensino Fundamental. Este público já era esperado por atender ao objetivo do projeto que busca ampliar o contato dos alunos com os materiais de leitura - livros, revistas, histórias em quadrinhos, dentre outros. O fato se

confirma pela intimidade dos sujeitos participantes com as atividades desenvolvidas pelo BALE, tendo em vista que estas são sempre envoltas pela ludicidade, no intuito de construir a identificação texto/público e despertar o gosto pela leitura.

Os participantes das outras faixas etárias são em números mais reduzidos. As mediações realizadas para esses grupos se deram de forma mais direta e individualizada, mediando às preferências dos sujeitos ao acervo do projeto.

Como os locais mais frequentes de atuação do projeto são os ambientes escolares, é compreensível que a faixa etária de maior participação seja a de sujeitos em processo de escolarização, principalmente no nível fundamental, mas é importante ressaltar que, através das dramatizações e das contações orais, é possível levar leitura à pessoas não alfabetizadas, mais idosas, pois a leitura está além da decodificação de símbolos, sendo possível visualizar, ouvir, construir a partir daí reflexões acerca do mundo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, podemos compreender os objetivos do projeto de extensão BALE, bem como a forma que suas atividades são desenvolvidas. Conhecemos ainda, o perfil dos leitores que participaram dos encontros do projeto na cidade de Águas Vermelhas/MG.

Vale frisar a contribuição da Bolsa FUNARTE de Circulação Literária para a formação do leitor em diferentes espaços sociais, na missão VivaBALE *Nordeste - Sudeste: “Conte de lá que eu conto de cá”*. Movidos pelos objetivos de disseminar o gosto pela leitura e de formar novos leitores mediadores de leitura é que os participantes do projeto foram até as Minas Gerais viabilizar o acesso ao texto literário e midiático às comunidades de baixa renda de vários espaços escolares ou não daquela região.

A expansão das atividades do BALE para outras regiões do Brasil favoreceu e continua a favorecer a democratização da leitura e a formação de novos leitores, uma vez que todo o público atendido pelo projeto era perceptivelmente carente de lazer e de bens culturais, como bibliotecas, cinemas e outros, como comprovados nas fichas e questionários sócio-culturais.

Assim, diante das práticas e estratégias desenvolvidas pelo BALE conhecemos parte do perfil dos leitores, através de um recorte das atividades apresentadas no Estado de Minas Gerais.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

AMARILHA, M. **Alice que não foi ao país das maravilhas: a leitura crítica na sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

COELHO, B. **Contar histórias uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 1995.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.

**Relatório BALE II etapa**. Enviado a Fundação Nacional das Artes – FUNARTE. Pau dos Ferros: UERN (no publicado), 2011.

SISTO, C. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Curitiba: Positivo, 2005.

TEIXEIRA, C. E. J. **A Ludicidade na Escola**. São Paulo: Loyola, 1995.

ZILBERMAN, R. **A Literatura Infantil na Escola**. São Paulo: Global, 2003.

SAMPAIO, M. L. P. **Gêneros textuais orais e escritos no ensino de língua materna: metas e contextos de uso**. Brasília: Anais ABRALIN, 2006.